

de nossa personalidade. Isso não será fugir. É autoaprimoramento a que a vida nos vai constringendo devagarinho. Pelas circunstâncias de espaço, respira ele o seu clima, percorre os seus caminhos e colhe do mesmo celeiro. Não estabeleça a linha divisória. Onde não pudermos amar, meu filho, façamos esquecimento e o silêncio um dia acabará falando em voz mais alta que a dos melhores tribunos.

Cuidemos de nossos deveres, atendamos às nossas responsabilidades e preserve a sua saúde física. A obra da verdade e do bem acena-nos à frente. E graças a Deus não nos faltam esperança, boa vontade e bom-ânimo. Terei sido suficientemente preciso na emissão de meus apagados lembretes? Talvez não. Mas espero conversar mentalmente com você no curso dos dias e ajudá-lo-ei a "correr o pano" sobre as desagradáveis lembranças. Os dias correrão.

Faço votos para que prossigam alegres, tranquilos e felizes. Bênçãos de paz e luz lhes conceda o Senhor, tanto quanto a nós, para que conduzamos nossos compromissos espirituais a bom termo. Muitos daqueles que amamos dormem ainda mesmo no pesadelo de sofrimentos imanifestos, mas acordarão cedo ou tarde. Caia sobre eles o orvalho de nossas preces silenciosas, único processo, por enquanto, de que dispomos, a fim de auxiliá-los com proveito. A palavra e o gesto de amor também possuem momento justo.

Desejando-lhes saúde sólida com muita alegria no espírito, agradece ao Mestre divino as bênçãos que temos recebido e abraça-os, afetuosamente, o papai muito amigo de sempre,

R. Joviano

89

04/08/1948

BATALHA PACÍFICA

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz e bom-ânimo.

Louvemos a bênção do tempo e a lição dos dias. Com a serenidade diante dos conflitos, quaisquer que sejam, há sempre apoio e segurança no espírito. Segundo observamos, a tempestade quase sempre é um fantasma que chega e passa. Estraga a lavoura dos cultivadores desprevenidos, é bem verdade. Entretanto, aquele que conhece os ensinamentos das estações sempre se prepara e guarda-se no refúgio do serviço feito. Rejubilome sentindo-lhes a tranquilidade, finda a tormenta. Haja extinção dos detritos e realmente as notícias do incêndio desaparecem. No fundo, pois, só as mãos que incendeiam é que terminam perdendo. Continuemos a construir a fortaleza íntima para a localização da fé viva. A realização da espiritualidade superior em nós constitui o programa diário e santificante. Outros colham flores e persigam borboletas no campo da vida. Para nós, porém, chegou o tempo do celeiro, do fruto, do aproveitamento.

Espero, meu caro Rômulo, que você prossiga encorajado em sua tarefa no magnetismo curador. O serviço é bem mais extenso que parece. Move grande número de operários do nosso plano e formulo votos para que você encontre nele o prazer de sempre. Creia que em semelhante ministério a colheita de simpatias é das mais ricas. As criaturas beneficiadas são em número, graças ao Cristo, muito elevado. Toda vez que seus braços se encaminham para o trabalho de assistência companheiros e benfeitores vão acender luz em suas mãos, porque o coração que serve espontaneamente é uma lâmpada voluntária que a Bondade Divina inflama por amor. Ainda mesmo quan-

do você se sentir menos apto à administração dos benefícios, caminhe serenamente e atenda ao serviço edificante. O dever cumprido é, invariavelmente, um campo de surpresas celestes. No trabalho encontramos as dádivas mais sublimes e, à força de persistirmos, acabamos por adquirir as luzes que o Alto nos empresta. O ministério de Jesus pode ser comparado ao serviço de uma potência, de cujos recursos recebemos dons inefáveis por arrendamento nas operações da graça. Se bem soubermos aplicá-los, ao término da ação passam a pertencer-nos em definitivo por doação do Governo Superior. Assim, pois, meu filho, toda a boa realização e toda a boa dádiva, qual se verifica na afirmação apostólica, vêm de Deus e acabam incorporadas ao nosso patrimônio imperecível, quando buscamos usá-las, em proveito de todos, em Seu Nome.

Agora que parece bem encaminhada a reorganização do grupo de Pedro Leopoldo, penso que se vocês concluírem a aquisição, quase completa, é de todo interesse o reajustamento da instituição em moldes modestos, mas assim como se desenvolverá um novo médium receitista para aliviar a situação cremos oportuno o desenvolvimento de mais um médium passista, atentos ao imperativo de que, por enquanto, carregados de necessidades, quais costumam chegar os visitantes eventuais do grupo em Pedro Leopoldo, a média de passes não deve exceder de 10 a 15 por noite para cada médium. Isso em nos referindo ao seu caso de trabalhador ativo, que precisa também despende grande cópia de energias magnético-mentais no esforço diário. Organizaremos com vocês os trabalhos da casa e rejubilar-nos-emos com as realizações. Todavia, peço a você não perder de vista o santuário de que o médium Parish nos deu exemplo. Essa planta espiritual permanece endereçada ao futuro, mas toda a colheita pede sementeira e podemos ir semeando as visões antecipadas desse templo doméstico em nossos corações.

Tenho cooperado nos passes ao dedo e espero que conseguiremos muito, gradativamente. Temos, felizmente, obtido

bastante com a limitação do “processo único” e, francamente, estou satisfeito. Quando surgir a oportunidade da visita ao mar, nosso raio de ação curativa e preservativa aumentará mais.

De qualquer modo, estou contente com a serenidade que você vai consolidando no domínio espiritual. Semelhante posição psíquica é indispensável, de modo que os nossos propósitos superiores se irradiem com o proveito máximo na esfera dos interesses coletivos. A vida humana é realmente uma **batalha pacífica**. Nos combates que lhe dizem respeito, há necessidade de tanta vigilância e tanto tato quanto nas vanguardas bélicas, em que o soldado não pode eximir-se à obrigação fundamental de defender-se.

Faço votos para que vocês todos desfrutem boa saúde e bem-estar. Estaremos com vocês no bom esforço cotidiano. E pedindo a Jesus nos fortaleça para a edificação em que nos empenhamos — edificação definitiva do reino divino em nós mesmos com vistas à Eternidade —, abraça-os, muito afetuosamente, o papai muito amigo de sempre,

A. Joviano